

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi, relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

Cidade de Deus, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais					
	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	1.345.742	1.457.763	CIRCULANTE	46.652	35.484
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5).....	8.001	22.492	Impostos e Contribuições a Recolher (Nota 15f).....	44.093	34.475
Ativos Financeiros para Negociação (Notas 6 e 14a).....	1.289.372	976.038	Dividendos a Pagar (Notas 8c e 14a).....	1.116	943
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7a).....	-	438.742	Remuneração por Desempenho.....	1.372	-
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 15e).....	42.174	14.386	Outras Obrigações (Nota 16).....	71	66
Outros.....	743	700			
Créditos Tributários (Nota 15c).....	5.452	5.405			
NÃO CIRCULANTE	250.394	10.899	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.549.484	1.433.178
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	250.394	10.899	Capital Social:		
Empréstimos e Recebíveis (Nota 7a).....	481.102	242.948	- De Domiciliados no País (Nota 8a).....	1.028.459	1.028.459
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7a).....	(241.934)	(242.948)	Reserva de Lucros (Nota 8b).....	521.025	404.719
Depósitos Judiciais.....	75	75			
Créditos Tributários (Nota 15c).....	11.151	10.824			
TOTAL	1.596.136	1.468.662	TOTAL	1.596.136	1.468.662

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO - Em Milhares de Reais					
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Eventos	Capital Social	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
	2015	2014			Legal	Estatutária		
RECEITAS OPERACIONAIS	7.809	11.663	Saldos em 31.12.2013	1.028.459	48.594	257.807	-	1.334.860
Juros sobre Créditos Recebíveis (Nota 7b).....	7.533	11.656	Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	99.261	99.261
Reversão de Provisão de Créditos de Liquidação Duvidosa (Nota 7b).....	276	-	Destinações - Reservas.....	-	4.963	93.355	(98.318)	-
Outras Receitas.....	-	7	- Dividendos Propostos (R\$ 2,19 por lote de mil ações).....	-	-	-	(943)	(943)
DESPESAS OPERACIONAIS	21.744	9.306	Saldos em 31.12.2014	1.028.459	53.557	351.162	-	1.433.178
Perdas de Créditos Recebíveis (Nota 7b).....	106	-	Lucro Líquido do Exercício.....	-	-	-	117.422	117.422
Despesas Tributárias (Nota 10).....	9.285	7.322	Destinações - Reservas.....	-	5.871	110.435	(116.306)	-
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 11).....	2.491	1.922	- Dividendos Propostos (R\$ 2,59 por lote de mil ações).....	-	-	-	(1.116)	(1.116)
Despesas de Pessoal (Nota 12).....	9.844	-	Saldos em 31.12.2015	1.028.459	59.428	461.597	-	1.549.484
Outras Despesas Operacionais Líquidas (Nota 13).....	18	62						
RESULTADO FINANCEIRO	191.773	146.290						
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 9).....	191.773	146.290						
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO SOBRE O LUCRO	177.838	148.647						
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 15a)	(60.416)	(49.386)						
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	117.422	99.261						
Número de ações.....	430.311.119	430.311.119						
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$.....	272,88	230,67						

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais			DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro		2014	%
	2015	2014		2015	%		
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:			1 - RECEITAS	7.809	3,9	11.908	7,7
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social.....	177.838	148.647	Provisão/Reversão para Créditos de Liquidação Duvidosa.....	276	0,1	739	0,5
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos.....	86	(567)	Juros sobre Créditos Recebíveis.....	7.533	3,8	11.162	7,2
Reversão de Créditos de Liquidação Duvidosa.....	(276)	(739)	Outras Receitas.....	-	-	7	-
Juros, Variações Monetárias e Cambiais, Líquidas.....	256	(73)	2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(2.615)	(1,3)	(2.229)	(1,5)
Perdas de Créditos Recebíveis.....	106	245	Serviços de Terceiros.....	(410)	(0,2)	(95)	(0,1)
Lucro Líquido Ajustado.....	177.924	148.080	Editais e Publicações.....	(77)	-	(77)	(0,1)
Aumento em Ativos Financeiros para Negociação.....	(313.334)	(42.790)	Outras Despesas.....	(2.110)	(1,1)	(1.995)	(1,3)
Aumento/(Redução) em Empréstimos e Recebíveis.....	199.573	(100.165)	Perda de Valores de Ativos.....	(18)	-	(62)	-
(Aumento)/Redução em Outros Ativos.....	(27.750)	1.462	3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	5.194	2,6	9.679	6,2
Redução de Créditos Recebíveis.....	170	493	4 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO	5.194	2,6	9.679	6,2
(Aumento)/Redução em Outras Obrigações.....	2.643	(1.584)	5 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA	191.773	97,4	146.290	93,8
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos.....	(52.774)	(16.324)	Receitas Financeiras.....	191.773	97,4	146.290	93,8
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades Operacionais.....	(13.548)	(10.828)	6 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (4+5)	196.967	100,0	155.969	100,0
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:			7 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	196.967	100,0	155.969	100,0
Dividendos Pagos.....	(943)	(651)	Pessoal.....	9.844	5,0	-	-
Caixa Líquido Proveniente/(Utilizado) nas Atividades de Financiamentos.....	(943)	(651)	Impostos, Taxas e Contribuições.....	69.701	35,4	56.708	36,4
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(14.491)	(11.479)	Federais.....	69.701	35,4	56.708	36,4
Início do Exercício.....	22.492	33.971	Remuneração de Capitais Próprios.....	117.422	59,6	99.261	63,6
Fim do Exercício.....	8.001	22.492	Dividendos.....	1.116	0,6	943	0,6
Redução de Caixa e Equivalentes de Caixa.....	(14.491)	(11.479)	Lucros Retidos.....	116.306	59,0	98.318	63,0

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais			NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais				
	Exercícios findos em 31 de dezembro		Descrição	Exercícios findos em 31 de dezembro		2014	%
	2015	2014		2015	%		
Lucro Líquido do Exercício.....	117.422	99.261	1) CONTEXTO OPERACIONAL				
Outros Resultados Abrangentes.....	-	-	A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi ("Companhia") é uma Companhia que tem por objetivo exclusivo a aquisição de créditos oriundos de operações de empréstimos, de financiamentos e de arrendamento mercantil. A Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.				
Total do Resultado Abrangente	117.422	99.261	A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.				

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas práticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustadas para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.
A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimentos financeiros, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Ativos financeiros
A Companhia classifica seus ativos financeiros sob a categoria: para negociação e empréstimos recebíveis. A classificação depende da finalidade para a qual os ativos financeiros foram adquiridos. A Administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.
a) Ativos financeiros para negociação
Um ativo financeiro é classificado como mantido para negociação quando designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os custos da transação são reconhecidos no resultado quando incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo no resultado são mensurados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos, os quais levam em consideração qualquer ganho com dividendos, são reconhecidos no resultado do exercício.
b) Empréstimos e recebíveis
Os empréstimos e recebíveis são ativos reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado, utilizando o método da taxa efetiva de juros.
Os créditos recebíveis, oriundos de operações de securitização, são inicialmente registrados ao seu custo de aquisição, sendo mantidos sem qualquer atualização. Por ocasião do recebimento de qualquer parcela dos créditos adquiridos, esta é deduzida do custo de aquisição até o limite do mesmo; e o eventual valor excedente é reconhecido como resultado de créditos recebíveis na conta "Rendas de Créditos Recebíveis".

2.5) Determinação do valor justo
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.
As aplicações em fundos de investimentos financeiros são avaliadas com base no valor da cota divulgada pelo Administrador do fundo investidor, que reflete o valor de mercado dos investimentos que compõem a carteira do respectivo fundo.

2.6) Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (impairment)
Os ativos financeiros e não financeiros são avaliados para verificar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido uma perda no seu valor recuperável.
A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de processo de falência ou mesmo, um declínio significativo ou prolongado do valor do ativo.
Uma perda por redução ao valor recuperável (impairment) de um ativo financeiro ou não financeiro é reconhecida no resultado do período se o valor contábil do ativo ou unidade geradora de caixa exceder o seu valor recuperável.

2.7) Provisões, ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias
O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, das contingências ativas e passivas e também das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25, sendo:
• Ativos Contingentes: não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo, e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro passivo exigível. Os ativos contingentes, cuja expectativa de êxito é provável, são divulgados nas notas explicativas;
• Provisões: são constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;
• Passivos Contingentes: de acordo com o CPC 25, o termo "contingente" é utilizado para passivos que não são reconhecidos, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. Os passivos contingentes não satisfazem os critérios de reconhecimento, pois são considerados como perdas possíveis, devendo ser apenas divulgados em notas explicativas, quando relevantes. As obrigações classificadas como remotas não são provisionadas e nem divulgadas; e
• Obrigações Legais: Provisão para Riscos Fiscais: decorrem de processos judiciais, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos integralmente nas demonstrações contábeis.

2.8) Patrimônio líquido
a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se o lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.9) Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia. A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, por provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

a) Rendas de créditos recebíveis
As receitas de créditos recebíveis são reconhecidas no resultado pelos recebimentos de valores de operações de créditos recebíveis oriundos de Instituições Financeiras.

b) Receitas financeiras
As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre fundos de investimentos financeiros.
2.10) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
Os créditos tributários sobre as adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de realização, considerando os estudos técnicos e análises realizadas pela Administração.

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%.
A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes. As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem dos créditos tributários, bem como os valores dos créditos tributários não ativados, estão apresentados na Nota 15.

2.11) Outros ativos e passivos
Os ativos estão demonstrados pelos valores de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas (em base *pro rata dia*) e provisão para perda, quando julgada necessária. Os passivos demonstrados incluem os valores conhecidos e mensuráveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias incorridas (em base *pro rata dia*).

3) GERENCIAMENTO DE RISCOS
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco, sendo que seu gerenciamento de risco é realizado por área técnica especializada da Organização, de maneira corporativa e centralizada, sendo um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Valor justo de ativos e passivos financeiros
A Companhia aplica o CPC 40 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações pelo nível de hierarquia:

Nível 1
Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos ou passivos idênticos.

Nível 2
Inputs, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3
Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

4) USO DE ESTIMATIVAS E JULGAMENTOS
Nas Demonstrações Contábeis foram utilizadas algumas estimativas e julgamentos elaborados a fim de quantificar determinados ativos e passivos. Tais estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se em experiência histórica e diversos outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, considerados razoáveis nas circunstâncias atuais.
Determinados ativos, como propriedade de investimentos, estão sujeitos à revisão de perda ao valor recuperável (*impairment*). As despesas com perda ao valor recuperável são registradas quando existem evidências claras de perda ao valor recuperável, ou de não-recuperabilidade do custo dos ativos. A avaliação do que constitui perda ao valor recuperável é uma matéria que requer um nível significativo de julgamento.

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Disponibilidades em moeda nacional (1).....	11	171
Fundos de investimentos financeiros (2).....	7.990	22.321
Total de caixa e equivalentes de caixa	8.001	22.492

(1) Referem-se a depósito bancário à vista; e
(2) Referem-se a aplicações de renda fixa em Fundos de Investimentos Financeiros, (composto por Letras Financeiras do Tesouro e Operações comissionadas), exclusivos a integrantes da Organização Bradesco ou companhias a ele ligadas, que sejam considerados investidores qualificados, administrados pelo Banco Bradesco S.A.

	6) ATIVOS FINANCEIROS PARA NEGOCIAÇÃO				
	2015		2014		
	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor de mercado/contábil (1)	Valor de custo atualizado (2)	Marcação a mercado contábil (1) a mercado
Letras financeiras (1).....	531.666	757.706	1.289.372	1.284.159	(5.213)
Total em 2015	531.666	757.706	1.289.372	1.284.159	(5.213)
Total em 2014	-	-	-	-	976.038

(1) Referem-se às Letras Financeiras emitidas pelo Banco Bradesco S.A., as taxas de 104,5% e 105,25 do CDI, com vencimentos em 20.12.2016 e 14.12.2017, que estão classificadas como Nível 2; e
(2) O valor de mercado dos títulos e valores mobiliários é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de precificação, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO	
ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS.....	2
COLUMBUS HOLDINGS SA.....	8
COMPANHIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI.....	6
DAE SA - AGUA E ESGOTO DE JUNDIAI.....	10
SHOPFÁCIL SOLUÇÕES EM COM. ELETRÔNICO S.A.....	4

Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi

CNPJ 01.222.069/0001-22
Sede: Cidade de Deus, Prédio Prata, 4º Andar, Vila Yara, Osasco, SP

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

7) EMPRÉSTIMOS E RECEBÍVEIS

a) Composição dos empréstimos e recebíveis:

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Aplicações em operações compromissadas (1).....	239.168	438.472
Créditos e recebíveis (2)	241.934	242.948
Provisão para perda do valor recuperável (2)	(241.934)	(242.948)
Total	239.168	438.472

(1) Referem-se às Operações Compromissadas Lastreadas em Debêntures, emitidas pela Bradesco Leasing S.A. Arrendamento Mercantil, a taxa de 100% do CDI com vencimento em 14.12.2017; e
(2) A carteira de créditos e recebíveis é composta substancialmente por créditos vencidos há mais de 360 dias, as quais as perspectivas de realização são remotas e foram efetuadas as provisões consideradas suficientes para fazer face as perdas e que estão classificadas como Nível 3.

b) Resultado de créditos recebíveis

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Juros sobre créditos recebíveis	7.533	11.162
Reversão de provisão de créditos de liquidação duvidosa	276	739
Perdas de créditos recebíveis	(106)	(245)
Total	7.703	11.656

A carteira de créditos recebíveis é composta substancialmente por créditos vencidos há mais de 360 dias, as quais as perspectivas de realização são remotas e foram efetuadas as provisões consideradas suficientes para fazer face às perdas.

8) PATRIMÔNIO LÍQUIDO

a) Composição do capital social em ações

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é composto por 430.311.119 ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

b) Reservas de lucros

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	521.025	404.719
- Reserva legal (1)	59.428	53.557
- Reserva estatutária (2)	461.597	351.162

(1) Constituída obrigatoriamente a base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e
(2) Pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado.

c) Dividendos

Conforme disposições estatutárias aos acionistas estão assegurados juros sobre o capital próprio e/ou dividendos que somados correspondam, no mínimo, a 1% do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos da Lei societária. Os cálculos dos dividendos, relativos aos exercícios de 2015 e 2014, estão demonstrados a seguir:

	2015	% (1)	2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	117.422		99.261	
Reserva legal	(5.871)		(4.963)	
Base de cálculo	115.551		94.298	
Dividendos propostos	1.116	1,0	943	1,0

(1) Percentual dos dividendos aplicado sobre a base de cálculo.

9) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicações em fundos de investimentos financeiros	1.407	3.262
Rendimento de aplicações em debêntures	54.444	42.790
Rendimento de aplicações em letras financeiras	136.178	100.165
Juros ativos	81	73
Juros passivos	(337)	-
Total	191.773	146.290

10) DESPESAS TRIBUTÁRIAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
PIS	1.298	1.023
COFINS	7.986	6.298
Impostos e taxas	1	1
Total	9.285	7.322

11) DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Serviços prestados por terceiros	410	95
Custas judiciais e ações cíveis	86	6
Doações e patrocínios	1.906	1.730
Editais e publicações	77	77
Outras	12	14
Total	2.491	1.922

12) DESPESAS DE PESSOAL

	Em 31 de dezembro	
	2015 (1)	2014
INSS	1.065	-
Honorários da diretoria	2.100	-
Plano de previdência privada	4.047	-
Remuneração por desempenho	2.632	-
Total	9.844	-

(1) Para 2015, iniciou a remuneração aos Administradores, conforme Assembleia Geral.

13) OUTRAS DESPESAS OPERACIONAIS

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Perdas em alienação de ativos não correntes	18	62
Total	18	62

14) TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

a) As transações com partes relacionadas estão assim representadas:

	Em 31 de dezembro			
	2015		2014	
	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)	Ativos (Passivos)	Receitas (Despesas)
Caixa e equivalentes de caixa:				
Banco Bradesco S.A.	11	-	171	-
Ativos financeiros para negociação:	1.289.372	136.178	976.038	100.165
Banco Bradesco S.A.	1.289.372	136.178	976.038	100.165
Empréstimos e recebíveis:	239.168	54.444	438.742	42.790
Banco Bradesco S.A.	239.168	54.444	438.742	42.790
Dividendos a pagar:	(1.116)	-	(943)	-
Banco Boavista Interatlântico S.A.	(81)	-	(69)	-
Sorel Participações em Imóveis S.A.	(1.035)	-	(874)	-

b) Remuneração do pessoal-chave da Administração
A Companhia é parte integrante da Organização Bradesco e seus administradores são remunerados pelos cargos que ocupam no Banco Bradesco S.A., controlador da Companhia.

15) IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

a) Demonstração do cálculo dos encargos com imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Resultado antes dos tributos (imposto de renda e contribuição social)	177.838	148.647
Encargo total do imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 9%, respectivamente	(60.465)	(50.540)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Despesas e provisões indedutíveis de receitas não tributáveis	(1.881)	-
Outros	1.930	1.154
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(60.416)	(49.386)

b) Composição da conta de resultado do imposto de renda e contribuição social

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Impostos correntes:		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(60.790)	(49.128)
Impostos diferidos:		
Constituição/Realização no exercício, sobre adições temporárias	374	(258)
Imposto de renda e contribuição social do exercício	(60.416)	(49.386)

c) Origem dos créditos tributários de imposto de renda e contribuição social diferidos

	Em 31 de dezembro			
	2014	Constituição	Realização	2015
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	16.206	-	94	16.112
Outras provisões	23	491	23	491
Total dos créditos tributários	16.229	491	117	16.603

d) Previsão de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias

	Em 31 de dezembro			
	Diferenças temporárias			
	Imposto de renda	Contribuição social	Total	
2016	4.009	1.443	5.452	
2017	4.069	1.465	5.534	
2018	4.070	1.465	5.535	
2019	60	22	82	
Total	12.208	4.395	16.603	

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários, calculados considerando a taxa média de captação, praticada pela Organização Bradesco, líquida dos efeitos tributários, monta a R\$ 15.684 (2014 - R\$ 15.724), de diferenças temporárias.

e) Tributos a compensar ou a recuperar

Os tributos a compensar ou a recuperar referem-se, basicamente, ao imposto de renda e contribuição social de exercícios anteriores e de imposto retido na fonte sobre aplicações financeiras, no montante de R\$ 42.174 (2014 - R\$ 14.386).

f) Impostos e contribuições a recolher

Os impostos e contribuições a recolher, no montante de R\$ 44.093 (2014 - R\$ 34.475) referem-se, ao PIS no montante de R\$ 124 (2014 - R\$ 100), COFINS no montante de R\$ 762 (2014 - R\$ 603), Imposto de Renda Pessoa Jurídica no montante de R\$ 42.479 (2014 - R\$ 33.119) e da Contribuição Social no montante de R\$ 349 (2014 - R\$ 653), INSS no montante de R\$ 356, IRRF/PIS/COFINS/CSLL a recolher sobre serviços prestados no montante de R\$ 23.

16) OUTRAS OBRIGAÇÕES

	Em 31 de dezembro	
	2015	2014
Editais e publicações	71	66
Total	71	66

17) OUTRAS INFORMAÇÕES

a) A Companhia não operou com instrumentos financeiros derivativos nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e de 2014;
b) Em 1º de abril de 2015, foi publicada o Decreto nº 8.426 que restabelece, a partir de 1º de julho de 2015, as alíquotas da Contribuição para o PIS/PASEP (0,65%) e da COFINS (4%) incidentes sobre receitas financeiras auferidas pelas pessoas jurídicas sujeitas ao regime de apuração não-cumulativa das referidas contribuições; e
c) Não há eventos subsequentes que requeiram ajustes ou divulgações, para as demonstrações contábeis encerradas em 31 de dezembro de 2015.

A DIRETORIA

Marco Antonio Cunha de Santana - Contador - CRC 1SP200234/O-9

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

Aos Diretores da
Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi
Osasco - SP

Examinamos as demonstrações contábeis da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da ade-

quação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Companhia Securitizadora de Créditos Financeiros Rubi em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Companhia, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2015, que está sendo apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Osasco, 25 de abril de 2016



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP028567/O-1 F SP

Marco Antonio Pontieri
Contador CRC 1SP153569/O-0

Certificação Digital.

Segura, ágil e 100% confiável.

Imprensa Oficial, a Autoridade Certificadora Oficial do Governo do Estado de São Paulo.

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

www.imprensaoficial.com.br

Sumário Caderno Empresarial 2

BALANÇO

ALVORADA CIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS	2
COLUMBUS HOLDINGS SA	8
COMPANHIA SECURIT. DE CREDITOS FINANCEIROS RUBI	6
DAE SA - AGUA E ESGOTO DE JUNDIAI	10
SHOPFÁCIL SOLUÇÕES EM COM. ELETRÔNICO S.A.	4

Diário Oficial

Empresarial 2
Estado de São Paulo

Volume 126 • Número 76
São Paulo, quarta-feira, 27 de abril de 2016

Página 7

imprensaoficial
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Andorra Holdings S.A.

CNPJ 08.503.501/0001-00
Sede: Núcleo Cidade de Deus - Osasco - SP

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Em cumprimento às disposições legais e estatutárias, submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis da Andorra Holdings S.A., relativas ao exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, acompanhadas das Notas Explicativas e do Relatório dos Auditores Independentes.

Colocamo-nos à disposição de V.Sas. para quaisquer esclarecimentos que julgarem necessários.

São Paulo, SP, 27 de janeiro de 2016.

Diretoria

BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

	2015	2014		2015	2014
ATIVO			PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
CIRCULANTE	8.684	7.767	CIRCULANTE	870	635
Caixa e Equivalentes de Caixa (Nota 5)	7.973	7.240	Impostos e Contribuições a Recolher	230	114
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e)	140	58	Dividendos a Pagar (Nota 7d)	576	453
Dividendos a Receber (Nota 10a)	567	446	Outras Obrigações	64	68
Créditos Tributários (Nota 11d)	4	23			
NÃO CIRCULANTE	364.214	304.809	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	372.028	311.941
Realizável a Longo Prazo	6.129	5.821	Capital Social		
Tributos a Compensar ou a Recuperar (Nota 11e)	6.111	5.821	- De Domiciliados no País	111.500	106.430
Créditos Tributários (Nota 11d)	18	-	Reservas de Capital	89.145	89.145
Investimentos (Nota 6b)	358.085	298.988	Reservas de Lucros (Nota 7c)	171.383	115.366
TOTAL	372.898	312.576	TOTAL	372.898	312.576

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
RECEITAS OPERACIONAIS	59.671	46.935
Resultado de Equivalência Patrimonial (Nota 6a)	59.664	46.934
Receitas Diversas	7	1
DESPESAS OPERACIONAIS	(122)	(97)
Despesas Tributárias	(41)	(1)
Despesas Gerais e Administrativas (Nota 9)	(81)	(96)
RESULTADOS FINANCEIROS	1.592	1.127
Receitas Financeiras Líquidas (Nota 8)	1.592	1.127
RESULTADO ANTES DA TRIBUTAÇÃO	61.140	47.965
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL (Nota 11a)	(478)	(327)
LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	60.662	47.638
Número de ações	259.170.723	259.170.723
Lucro Líquido Básico por lote de mil ações em R\$	234,07	183,81

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais:		
Lucro Líquido antes do Imposto de Renda e Contribuição Social	61.140	47.965
Ajustes ao Lucro Líquido antes dos Impostos	(59.664)	(46.934)
Resultado de Equivalência Patrimonial	(59.664)	(46.934)
Lucro Líquido Ajustado	1.477	1.031
Aumento em Tributos a Compensar	(372)	(396)
Aumento (Redução) em Créditos Tributários	1	(23)
Redução em Outras Obrigações	(4)	(16)
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(362)	(213)
Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais	740	383
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimentos:		
Dividendos Recebidos de Controlada	446	440
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Investimentos	446	440
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamentos:		
Dividendos Pagos	(453)	(561)
Caixa Líquido Utilizado nas Atividades de Financiamentos	(453)	(561)
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	293	(217)
Início do Exercício	7.240	6.978
Fim do Exercício	7.973	7.240
Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa	733	262

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE - Em Milhares de Reais

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Lucro Líquido do Exercício	60.662	47.638
Outros Resultados Abrangentes	-	-
Total do Resultado Abrangente do Exercício	60.662	47.638

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO - Em Milhares de Reais

Eventos	Capital Social	Reservas de Capital	Reservas de Lucros		Lucros Acumulados	Totais
			Legal	Estatutária		
Saldos em 31.12.2013	106.430	89.145	13.637	55.544	-	264.756
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	47.638	47.638
Destinações - Reservas	-	-	2.382	44.803	(47.185)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 2,16 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(453)	(453)
Saldos em 31.12.2014	106.430	89.145	16.019	100.347	-	311.941
Lucro Líquido do Exercício	-	-	-	-	60.662	60.662
Aumento de Capital	5.070	-	-	(5.070)	-	-
Destinações - Reservas	-	-	3.033	57.053	(60.086)	-
- Dividendos Propostos (R\$ 1,75 por lote de mil ações)	-	-	-	-	(576)	(576)
Saldos em 31.12.2015	111.500	89.145	19.052	152.330	-	372.027

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO - Em Milhares de Reais

GERAÇÃO DO VALOR ADICIONADO	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	%	2014	%
1 - RECEITAS	7	-	1	-
1.1) Outras Receitas	7	-	1	-
2 - INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS	(81)	(0,1)	(96)	(0,1)
2.1) Serviços de Terceiros	(11)	-	(17)	-
2.2) Editais e Publicações	(65)	(0,1)	(79)	(0,1)
2.3) Outros	(5)	-	-	-
3 - VALOR ADICIONADO BRUTO (1-2)	(74)	(0,1)	(95)	(0,1)
4 - RETENÇÕES	-	-	-	-
5 - VALOR ADICIONADO LÍQUIDO (3-4)	(74)	-	(95)	-
6 - VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA...	61.256	100,1	48.061	100,1
6.1) Resultado de Equivalência Patrimonial	59.664	97,5	46.934	97,7
6.2) Receitas Financeiras	1.592	2,6	1.127	2,4
7 - VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR (5+6)	61.182	100,0	47.966	100,0
8 - DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO TOTAL	61.182	100,0	47.966	100,0
8.1) Impostos, Taxas e Contribuições	520	0,9	328	0,9
Federais	519	0,9	327	0,9
Estaduais	1	-	1	-
8.2) Remuneração de Capitais Próprios	60.662	99,1	47.638	99,1
Dividendos	576	0,9	453	0,9
Lucros Retidos	60.086	98,2	47.185	98,2

As Notas Explicativas são parte integrante das Demonstrações Contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS - Em Milhares de Reais

1) CONTEXTO OPERACIONAL
A Andorra Holdings S.A. é uma Companhia que tem por objetivo a administração, compra e venda e locação de bens próprios e a participação em outras sociedades, como cotista ou acionista. A Andorra Holdings S.A. é parte integrante da Organização Bradesco, utilizando-se de seus recursos administrativos e tecnológicos e suas demonstrações contábeis devem ser analisadas neste contexto.

A autorização para a emissão destas demonstrações contábeis foi concedida pela Diretoria em 27 de janeiro de 2016.

2) PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS
As principais práticas contábeis aplicadas na preparação destas demonstrações contábeis estão definidas a seguir. Essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados, salvo quando indicado de outra forma.

2.1) Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis
As demonstrações contábeis foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC). Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e ajustados para refletir a mensuração dos ativos ao seu valor justo, quando aplicável.

A preparação de demonstrações contábeis requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis.

A Companhia adotou a opção prevista no CPC 36 que dispensa a apresentação de demonstrações contábeis quando uma entidade é controlada de outra entidade que divulga demonstrações contábeis consolidadas em CPC e IFRS, e quando acionistas deliberam pela adoção dessa opção. Assim sendo, não estão sendo apresentadas demonstrações contábeis consolidadas.

2.2) Moeda funcional e de apresentação
Os itens incluídos nas demonstrações contábeis são mensurados utilizando-se a moeda do principal ambiente econômico no qual a Companhia atua, que é o Real (R\$). As demonstrações contábeis estão sendo apresentadas em milhares de reais.

2.3) Caixa e equivalentes de caixa
Caixa e equivalentes de caixa são utilizados para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo. Assim sendo, incluem disponibilidades em moeda nacional e fundos de investimento, e apresentem risco insignificante de mudança de valor justo, uma vez que são prontamente conversíveis em dinheiro.

2.4) Determinação do valor justo
O valor justo dos ativos financeiros é apurado de acordo com a cotação de preço de mercado disponível na data do balanço. Se não houver cotação de preços de mercado disponível, os valores são estimados com base em cotações de distribuidores, modelos de definições de preços, modelos de cotações ou cotações de preços para instrumentos com características semelhantes.

2.5) Investimento em controlada
É classificado como controlada a entidade pela qual a Companhia exerce controle, ou seja, quando detém o poder de exercer a maioria dos direitos de voto. Poderá ainda existir controle quando a Companhia possuir, direta ou indiretamente, preponderância de gerir as políticas financeiras e operacionais de determinadas entidades para obter benefícios em suas atividades, mesmo que a porcentagem que detém sobre o seu capital próprio for inferior a 50%. A existência e o efeito do potencialis direitos de voto, que são atualmente exercíveis ou conversíveis, são levados em consideração ao avaliar se a Companhia controla outra entidade.

2.6) Patrimônio líquido
a) Lucro por ação
A Companhia apresenta dados de lucro por ação básico. O lucro por ação básico é calculado dividindo-se lucro líquido atribuível aos acionistas da Companhia pela média ponderada das ações ordinárias durante o ano, excluindo a quantidade média das ações ordinárias adquiridas pela Companhia e mantidas em tesouraria.

b) Dividendos a pagar
A distribuição de dividendos para os acionistas da Companhia é reconhecida como passivo nas demonstrações contábeis, no período em que a distribuição é aprovada por eles, ou quando da proposição do dividendo mínimo obrigatório previsto no Estatuto da Companhia.

2.7) Reconhecimento da receita
A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber no curso normal das atividades da Companhia.

6) INVESTIMENTOS EM CONTROLADA
a) Os ajustes decorrentes da avaliação pelo método de equivalência patrimonial do investimento foram registrado na conta de Resultado de Equivalência Patrimonial e corresponderam, no exercício, a um resultado positivo de R\$ 59.664 (2014 - R\$ 46.934).

b) A composição dos Investimento está demonstrada a seguir:

Empresas	Capital social	Patrimônio líquido		Resultado ajustado		Quantidade de ações possuídas (em milhares)		Participação no capital social - %	Investimentos		Resultado de equivalência patrimonial	
		ajustado		ajustado		ON	PN		2015	2014	2015	2014
Veneza Empreendimentos e Participações S.A.	118.000	294.089	59.664	70.836	-	100,00	294.089	234.992	59.664	46.934		
Ágio - Veneza Empreendimentos e Participações S.A. (1)	-	-	-	-	-	-	63.996	63.996	-	-		
Total							358.085	298.988	59.664	46.934		

(1) O ágio está fundamentado na diferença entre o valor de mercado de ativos e o respectivo valor contábil, quando da aquisição da Companhia, em 10 de agosto de 2007. O objeto deste ágio são os imóveis da empresa Veneza Empreendimentos Participações S.A., avaliados em 26.10.2015, pelo valor de mercado de R\$ 662.930, conforme laudo/estudo emitido por empresa especializada. A avaliação do impairment é realizada de forma consolidada pela Organização Bradesco. Em 31 de dezembro de 2015 a avaliação realizada não apontou perda no valor de mercado dos imóveis.

7) PATRIMÔNIO LÍQUIDO
a) Composição do capital social em ações
O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é dividido em ações nominativas-escriturais, sem valor nominal.

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Ordinárias	259.170.723	259.170.723
Total	259.170.723	259.170.723

Em Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária realizada em 30 de abril de 2015, deliberou-se aumentar o Capital Social no valor de R\$ 5.070, elevando-o de R\$ 106.430 para R\$ 111.500, sem emissão de ações, mediante a capitalização de parte do saldo da conta "Reserva Estatutária", de acordo com o disposto no Parágrafo Primeiro do Artigo 169 da Lei nº 6.404/76, com a consequente alteração do "caput" do Artigo 6º do Estatuto Social.

b) Reservas de capital
A reserva de capital é composta por ágio pago pelos acionistas na subscrição de ações e de incorporações. Tais reservas são utilizadas, principalmente, para aumentar o capital social.

c) Reservas de lucros

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Reservas de lucros	171.383	115.366
- Reserva legal (1)	19.052	16.019
- Reserva estatutária (2)	152.331	100.347

(1) Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não mais se faz obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos; e

(2) Visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Companhia, pode ser constituída em 100% do lucro líquido remanescente após destinações estatutárias, mediante proposta da Diretoria, aprovada e deliberada pela Assembleia Geral, sendo o saldo limitado a 95% do Capital Social Integralizado. Em observância no que dispõe o artigo 192 da Lei nº 6.404/76, juntamente com as demonstrações contábeis, será apresentada proposta sobre a destinação do resultado a ser dada ao lucro líquido do exercício. Quando o saldo das reservas de lucros ultrapassarem o limite exigido, a Assembleia Geral deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização como aumento de capital social ou na distribuição de dividendos (artigo 199).

d) Dividendos mínimos obrigatórios
Pagamento de dividendos, propostos pela Diretoria que, o mínimo obrigatório do exercício, de 1% (um por cento) do respectivo lucro líquido, ajustado nos termos da Lei societária.

A assembleia deliberará sobre a destinação do resultado do exercício. Os cálculos dos dividendos relativos aos exercícios de 2015 e 2014 estão demonstrados a seguir:

	Exercícios findos em 31 de dezembro			
	2015	% (1)	2014	% (1)
Lucro líquido do exercício	60.663		47.638	
Reserva legal	(3.033)		(2.382)	
Base de cálculo	57.630		45.256	
Dividendos mínimos obrigatórios	576	1,0	453	1,0
Total dos dividendos	576	1,0	453	1,0

(1) Percentual dos dividendos sobre a base de cálculo.

8) RECEITAS FINANCEIRAS LÍQUIDAS

	Exercícios findos em 31 de dezembro	
	2015	2014
Rendimento de aplicações em fundos de investimento financeiros	960	573
Juros ativos sobre impostos a compensar	633	554
Juros passivos	(1)	-
Total	1.592	1.127

A Companhia reconhece a receita quando o seu valor puder ser mensurado com segurança, for provável que benefícios econômicos futuros fluirão para a Companhia e quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia.

Receitas financeiras
As receitas financeiras abrangem rendas sobre fundos de investimentos financeiros e demais ativos financeiros. A receita de juros é reconhecida no resultado, através do método dos juros efetivos.

2.8) Imposto de renda e contribuição social (ativo e passivo)
A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10%, quando aplicável. A provisão para contribuição social é calculada sobre o lucro antes do imposto de renda, considerando a alíquota de 9%. Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

A despesa com imposto de renda é constituída do imposto corrente resultante da aplicação da alíquota adequada ao lucro real do exercício e do imposto diferido proveniente de ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos na demonstração do resultado.

Os créditos tributários sobre adições temporárias serão realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Tais créditos tributários são reconhecidos contabilmente com base nas expectativas atuais de sua realização, considerando os estudos técnicos e as análises realizadas pela Administração.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

As modificações no critério de reconhecimento de receitas, custos e despesas computadas na apuração do lucro líquido do período, introduzidas pela Lei nº 11.638/07 e alterações posteriores, foram contempladas fiscalmente pelo novo regime de tributação vigente instituído pela Lei nº 12.973/14.

A composição dos valores de imposto de renda e contribuição social, a demonstração dos seus cálculos, a origem e previsão de realização dos créditos tributários.

